



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Telef.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

# LEI COMPLEMENTAR Nº 17,

de 22 de janeiro de 1998,

com as alterações que lhe foram introduzidas pela

# LEI COMPLEMENTAR Nº 19,

de 11 de dezembro de 1998.

APROVA O ESTATUTO DOS  
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM, E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SILVA JARDIM, ESTADO DO RIO DE JANEIRO,  
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA A SEGUINTE

**LEI:**

## TÍTULO I

### **CAPÍTULO ÚNICO DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** – Esta Lei institui o regime jurídico dos servidores públicos do Município de Silva Jardim, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas municipais.

**Art. 2º** – Para os efeitos desta Lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.

**Art. 3º** – Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

**Art. 4º** – É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em Lei.



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

### TÍTULO II

## DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

### CAPÍTULO I

#### DO PROVIMENTO

#### SEÇÃO I

##### Disposições Gerais

Art. 5º – São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I – a nacionalidade brasileira;
- II – o gozo dos direitos políticos;
- III – a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV – o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V – a idade mínima de dezoito anos;
- VI – aptidão física e mental.

§1º – As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em Lei.

§2º – Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras. Para tais pessoas serão reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso.

Art. 6º – O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato de autoridade competente de cada Poder.

Art. 7º – A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.

Art. 8º – São formas de provimento de cargo público:

- I – nomeação;
- II – promoção;
- III – readaptação;
- IV – reversão;
- V – aproveitamento;
- VI – reintegração;
- VI – recondução.

#### SEÇÃO II

##### Da Nomeação

Art. 9º – A nomeação far-se-á:

- I – em caráter efetivo, quando se tratar de cargo isolado de provimento efetivo ou de carreira;
- II – em comissão, para cargos de confiança, de livre exoneração.

Art. 10 – A nomeação para cargo de carreira ou cargo isolado de provimento efetivo depende de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**SEÇÃO III**  
**Do Concurso Público**

**Art. 11** – O concurso será de provas ou de provas e títulos, podendo ser realizado em 02 (duas) etapas, conforme dispuserem a Lei e o regulamento do respectivo plano de carreira.

**Art. 12** – O concurso público terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.

§1º – O prazo de validade do concurso e as condições de sua realização serão fixados em edital, publicado no Boletim ou Jornal Oficial do Município.

§2º – Não se abrirá novos concursos enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado.

**SEÇÃO IV**  
**Da Posse e do Exercício**

**Art. 13** – A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em Lei.

§1º – A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, exceto nos casos de urgência, a critério da Administração, em que o prazo será de 10 (dez) dias.

§2º – Em se tratando de servidor em licença, ou afastado por qualquer outro motivo legal, o prazo será contado do término do impedimento.

§3º – A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

§4º – Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.

§5º – No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio, e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

§6º – Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo previsto no §1º deste artigo.

**Art. 14** – A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.  
**PARÁGRAFO ÚNICO** – Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo.

**Art. 15** – Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

§1º – É de 30 (trinta) dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse, exceto na hipótese prevista no art. 13, §1º da presente Lei.

§2º – Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo previsto no parágrafo anterior.

§3º – A autoridade competente do órgão ou entidade para onde for designado o servidor compete dar-lhe exercício.

**Art. 16** – O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do servidor.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Ao entrar em exercício, o servidor apresentará ao órgão competente os elementos necessários ao seu assentamento individual.

**Art. 17** – A promoção não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data da publicação do ato que promover o servidor.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 18** – O servidor removido, redistribuído, requisitado ou cedido, que deva ter exercício em outra localidade, terá 30 (trinta) dias de prazo para entrar em exercício, incluído nesse prazo o tempo necessário ao deslocamento para a nova sede.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Na hipótese de o servidor encontrar-se afastado legalmente, o prazo a que se refere este artigo será contado a partir do término do afastamento.

**Art. 19** – Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de 40 (quarenta) horas e observados os limites mínimos e máximos de 06 (seis) horas e 08 (oito) horas diários respectivamente.

§1º – O ocupante de cargo em comissão ou função de confiança é submetido ao regime de integral dedicação ao serviço, podendo ser convocado sempre que houver interesse da Administração.

§2º – O disposto neste artigo não se aplica à duração de trabalho estabelecida em leis especiais.

**Art. 20** – Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte e quatro) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores:

- I – assiduidade;
- II – disciplina;
- III – capacidade de iniciativa;
- IV – produtividade;
- V – responsabilidade.

§1º – 04 (quatro) meses antes de findo o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada de acordo com o que dispuser a lei ou regulamento do sistema de carreira, sem prejuízo da continuidade de apuração dos fatores enumerados nos incisos I a V deste artigo.

§2º – O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no parágrafo único do art. 28.

**SEÇÃO V**  
**Da Estabilidade**

**Art. 21** – O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargos de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar 03 (três) anos de efetivo exercício.

- Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargos de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar 02 (dois) anos de efetivo exercício."

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Fica mantido o prazo de 02 (dois) de efetivo exercício estabelecido anteriormente neste Estatuto, para os servidores nomeados até 05 de junho de 1998.

- Parágrafo único acrescentado pelo art. 2º da Lei Complementar nº 19/98.

**Art. 22** – O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

**SEÇÃO VI**  
**Da Readaptação**



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amarel Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

Art. 23 – *Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.*

§1º – *A readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida.*

§2º – *Se julgado incapaz para o serviço público, o readaptando será aposentado.*

**SEÇÃO VII**  
**Da Reversão**

Art. 24 – *Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.*

Art. 25 – *A reversão far-se-á no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação.*

**PARÁGRAFO ÚNICO** – *Encontrando-se provido o cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.*

Art. 26 – *Não poderá reverter o aposentado que já tiver completado 70 (setenta) anos de idade.*

**SEÇÃO VIII**  
**Da Reintegração**

Art. 27 – *A reintegração é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.*

§1º – *Na hipótese de o cargo ter sido extinto, o servidor ficará em disponibilidade, observado o disposto nos arts. 29 e 30.*

§2º – *Encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, ou aproveitado em outro cargo, ou, ainda, posto em disponibilidade.*

**SEÇÃO IX**  
**Da Recondução**

Art. 28 – *Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de:*

I – *inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo;*

II – *reintegração do anterior ocupante.*

**PARÁGRAFO ÚNICO** – *Encontrando-se provido o cargo de origem, o servidor será aproveitado em outro, observando-se o disposto no art. 29.*

**SEÇÃO X**  
**Da Disponibilidade e do Aproveitamento**

Art. 29 – *O retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.*



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000  
Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

*Art. 30 – A Divisão de Pessoal, vinculada à Secretaria Municipal de Administração, determinará o imediato aproveitamento de servidor em disponibilidade em vaga que vier a ocorrer nos órgãos ou entidades da administração pública municipal.*

*Art. 31 – Será tornado sem efeito o aproveitamento e cassada a disponibilidade se o servidor não entrar em exercício no prazo legal, salvo doença comprovada por junta médica oficial.*

## **CAPÍTULO II DA VACÂNCIA**

*Art. 32 – A vacância do cargo público decorrerá de:*

- I – exoneração;
- II – demissão;
- III – promoção;
- IV – readaptação;
- V – aposentadoria;
- VI – posse em outro cargo inacumulável;
- VII – falecimento.

*Art. 33 – A exoneração de cargo efetivo dar-se-á a pedido do servidor, ou de ofício.*

**PARÁGRAFO ÚNICO – A exoneração de ofício dar-se-á:**

- I – quando não satisfeitas as condições do estágio probatório;
- II – quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.

*Art. 34 – A exoneração de cargo em comissão dar-se-á:*

- I – a juízo da autoridade competente;
- II – a pedido do próprio servidor.

**PARÁGRAFO ÚNICO – O afastamento do servidor de função de direção, chefia e assessoramento dar-se-á:**

- I – a pedido;
- II – mediante dispensa nos casos de:
  - a) promoção;
  - b) cumprimento de prazo exigido para rotatividade na função;
  - c) por falta de exaçaõ no exercício de suas atribuições, segundo o resultado do processo de avaliação, conforme estabelecido em lei e regulamento;
  - d) afastamento de que trata o art. 90.

## **CAPÍTULO III DA REMOÇÃO E DA REDISTRIBUIÇÃO**

### **SEÇÃO I Da Remoção**



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 35** – *Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.*

**PARÁGRAFO ÚNICO** – *Dar-se-á a remoção, a pedido, para outra localidade, independentemente de vaga, para acompanhar cônjuge ou companheiro, ou por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente, condicionada à comprovação por junta médica.*

### SEÇÃO II Da Redistribuição

**Art. 36** – *Redistribuição é o deslocamento do servidor, com o respectivo cargo, para o quadro de pessoal de outro órgão, ou entidade do mesmo Poder, observada a vinculação entre graus de complexidade e responsabilidade, a correlação das atribuições, a equivalência entre os vencimentos e interesse da administração, com prévia apreciação da Divisão de Pessoal, vinculada à Secretaria Municipal de Administração.*

§1º – *A redistribuição dar-se-á exclusivamente para ajustamento de quadros de pessoal às necessidades dos serviços, inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.*

§2º – *Nos casos de extinção de órgão ou entidade, os servidores estáveis que não puderam ser redistribuídos, na forma deste artigo, serão colocados em disponibilidade até seu aproveitamento na forma do art. 29.*

### CAPÍTULO IV DA SUBSTITUIÇÃO

**Art. 37** – *Os servidores investidos em função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo em comissão terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pela autoridade competente.*

§1º – *O substituto assumirá automaticamente o exercício do cargo ou função de direção ou chefia nos afastamentos ou impedimentos regulamentares do titular.*

§2º – *O substituto fará jus à gratificação pelo exercício da função de direção ou chefia, paga na proporção dos dias de efetiva substituição, observando-se quanto aos cargos em comissão o disposto no §1º do art. 60.*

**Art. 38** – *O disposto no artigo anterior aplica-se aos titulares de unidades administrativas organizadas em nível de assessoria.*

### TÍTULO III DOS DIREITOS E VANTAGENS

#### CAPÍTULO I DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO

**Art. 39** – *Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em Lei.*



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Nenhum servidor receberá, a título de vencimento, importância inferior ao salário-mínimo.

**Art. 40** — Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.

§1º — A remuneração do servidor investido em função ou cargo em comissão será paga na forma prevista no art. 60.

§2º — O servidor investido em cargo em comissão de órgão ou entidade diversa da de sua lotação receberá a remuneração de acordo com o estabelecido §1º do art. 89.

§3º — O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.

§4º — É assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos Poderes Executivo e Legislativo municipal, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.

**Art. 41** — Nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, pelo Prefeito.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Excluem-se do teto de remuneração as vantagens previstas nos incisos II a VII do art. 59.

**Art. 42** — A menor remuneração atribuída aos cargos de carreira não será inferior a 1/40 (um quarenta avos) do teto de remuneração fixado no artigo anterior.

**Art. 43** — O servidor perderá:

- I — a remuneração dos dias em que faltar ao serviço;
- II — a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, iguais ou superiores a 60 (sessenta) minutos;
- III — metade da remuneração, na hipótese prevista no §2º do art. 125.

**Art. 44** — Salvo por imposição legal, ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou provento.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

**Art. 45** — As reposições e indenizações ao erário serão descontadas em parcelas mensais não excedentes à 10ª (décima) parte da remuneração ou provento, em valores atualizados.

**Art. 46** — O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado, ou que tiver a sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — A não quitação do débito no prazo previsto implicará sua inscrição em dívida ativa.

**Art. 47** — O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.





Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**CAPÍTULO II**  
**DAS VANTAGENS**

Art. 48 – Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:

- I – indenizações;
- II – gratificações;
- III – adicionais.

§1º – As indenizações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.

§2º – As gratificações e os adicionais incorporam-se ao vencimento ou provento nos casos e condições indicados em lei.

Art. 49 – As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.

**SEÇÃO I**  
**Das Indenizações.**

Art. 50 – Constituem indenizações ao servidor:

- I – ajuda de custo;
- II – diárias;
- III – transporte.

Art. 51 – Os valores das indenizações, assim como as condições para a sua concessão, serão estabelecidos em regulamento.

**Subseção I**  
**Da Ajuda de Custo**

Art. 52 – A ajuda de custo destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passa a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente.

§1º – Correm por conta da administração as despesas de transporte do servidor e sua família, compreendendo passagem, bagagens e bens pessoais.

§2º – À família do servidor que falecer na nova sede são assegurados ajuda de custo e transporte para a localidade de origem, dentro do prazo de 01 (um) ano, contado do óbito.

Art. 53 – A ajuda de custo é calculada sobre a remuneração do servidor, conforme se dispuser em regulamento, não podendo exceder a importância correspondente a 03 (três) meses.

Art. 54 – Não será concedida ajuda de custo ao servidor que se afastar do cargo, ou reassumi-lo, em virtude de mandato eletivo.

Art. 55 – O servidor ficará obrigado a restituir a ajuda de custo quando, injustificadamente, não se apresentar na nova sede no prazo de 30 (trinta) dias.

**Subseção II**  
**Das Diárias**



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 56** – O servidor que, a serviço, se afastar da sede em caráter eventual ou transitório, para outro ponto do Território Nacional, fará jus a passagens e diárias para cobrir as despesas de pousada, alimentação e locomoção urbana.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A diária será concedida por dia de afastamento, sendo devida pela metade quando o deslocamento não exigir pernoite fora da sede.

• O §2º foi derogado pelo art. 3 da Lei Complementar nº 19/98, e o §1º renomeado para Parágrafo Único.

**Art. 57** – O servidor que receber diárias e não se afastar da sede, por qualquer motivo, fica obrigado a restituí-las integralmente, no prazo de 05 (cinco) dias.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Na hipótese de o servidor retornar à sede em prazo menor do que o previsto para o seu afastamento, restituirá as diárias recebidas em excesso, no prazo previsto no caput.

### Subseção III Da Indenização de Transporte

**Art. 58** – Conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos, por força das atribuições próprias do cargo, conforme se dispuser em regulamento.

## SEÇÃO II Das Gratificações e Adicionais

**Art. 59** – Além do vencimento e das vantagens previstas nesta lei, serão deferidas aos servidores as seguintes gratificações e adicionais:

- I – gratificação pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento;
- II – gratificação natalina;
- III – adicional por tempo de serviço;
- IV – adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas;
- V – adicional pela prestação de serviço extraordinário;
- VI – adicional noturno;
- VII – adicional de férias;
- VIII – outros, relativos ao local ou à natureza do trabalho.

### Subseção I Da Gratificação pelo Exercício de Função de Direção, Chefia ou Assessoramento

**Art. 60** – Ao servidor investido em função de direção, chefia ou assessoramento é devida uma gratificação pelo seu exercício.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Os percentuais de gratificação serão os estabelecidos no Plano de Carreira do funcionalismo municipal, observados os limites no art. 41 da presente Lei.

### Subseção II Da Gratificação Natalina

**Art. 61** – A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A fração igual ou superior a 15 (quinze) dias será considerada como mês integral.

**Art. 62** – O servidor exonerado perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercício, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.



Estado do Rio de Janeiro

# PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 63** – A gratificação natalina não será considerada para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.

## Subseção III

### Do Adicional por Tempo de Serviço

**Art. 64** – Os servidores municipais farão jus ao adicional de 10% (dez por cento) no primeiro quinquênio de serviços prestados.

§1º – Nos quinquênios seguintes, até o limite de 07 (sete), o adicional será de 5% (cinco por cento) para cada um.

§2º – O adicional será pago a partir do mês seguinte ao que completar o quinquênio.

## Subseção IV

### Dos Adicionais de Insalubridade, Periculosidade ou Atividades Penosas

**Art. 65** – Os servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.

§1º – O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deverá optar por um deles.

§2º – O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.

**Art. 66** – Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A servidora gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, das operações e locais previstos neste artigo, exercendo suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso.

**Art. 67** – Na concessão dos adicionais de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, serão observadas as situações estabelecidas em legislação específica.

**Art. 68** – O adicional de atividade penosa será devido aos servidores em exercício em localidades cujas condições de vida o justifiquem, nos termos, condições e limites fixados em regulamento.

**Art. 69** – Os locais de trabalho e os servidores que operam com Raios X ou substâncias radioativas serão mantidos sob controle permanente, de modo que as doses de radiação ionizante não ultrapassem o nível máximo previsto na legislação própria.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Os servidores a que se refere este artigo serão submetidos a exames médicos a cada 06 (seis) meses.

## Subseção V

### Do Adicional por Serviço Extraordinário

**Art. 70** – O serviço extraordinário será remunerado com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) em relação à hora normal de trabalho.

**Art. 71** – Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações temporárias, de 02 (duas) horas por jornada ou, excepcionalmente, até 04 (quatro) horas, com autorização expressa da autoridade competente.

- Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitando o limite máximo de 02 (duas) horas por jornada."

## Subseção VI

### Do Adicional Noturno



Art. 72 – O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 05 (cinco) horas do dia seguinte, terá o valor acrescido de 20% (vinte por cento), computando-se cada hora como 52'30" (cinquenta e dois minutos e trinta segundos).

PARÁGRAFO ÚNICO – Em se tratando de serviço extraordinário, o acréscimo de que trata este artigo incidirá sobre a remuneração prevista no art. 71.

Subseção VII  
Do Adicional de Férias

Art. 73 – Independentemente de solicitação, será pago ao servidor, por ocasião das férias, um adicional correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração do período de férias.

PARÁGRAFO ÚNICO – No caso de o servidor exercer função de direção, chefia ou assessoramento, ou ocupar cargo em comissão, a respectiva vantagem será considerada no cálculo do adicional de que trata este artigo.

CAPÍTULO III  
DAS FÉRIAS

Art. 74 – O servidor fará jus a 30 (trinta) dias consecutivos de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de 02 (dois) períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.

§1º – Para o primeiro período aquisitivo de férias serão exigidos 12 meses de exercício.

§2º – É vedado levar à conta de férias qualquer folga ao serviço.

§3º – No caso de impedimento do seu gozo, por necessidade do serviço, os dias não gozados serão contados em dobro para efeito de aposentadoria.

• Parágrafo acrescentado pelo art. 2º da Lei Complementar nº 19/98.

Art. 75 – O pagamento da remuneração das férias será efetuado até 02 (dois) dias antes do início do respectivo período, observando-se o disposto no §1º deste artigo.

§1º – Considera-se legislação federal, para efeito de conversão de férias ou licença em dinheiro, nos termos do art. 90 da Lei Orgânica do Município de Silva Jardim, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, sendo, portanto, facultado ao servidor converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.

§2º – No cálculo do abono pecuniário será considerado o valor do adicional de férias

§3º – O servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício ou fração superior a quatorze dias.

§4º – A indenização será calculada com base na remuneração do mês em que for publicado o ato exoneratório.

Art. 76 – O servidor que opera direta e permanentemente com Raios X ou substâncias radioativas gozará 20 (vinte) dias consecutivos de férias, por semestre de atividade profissional, proibida em qualquer hipótese a acumulação.

PARÁGRAFO ÚNICO – O servidor referido neste artigo não fará jus ao abono pecuniário de que trata o artigo anterior.

Art. 77 – As férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral ou por motivo de superior interesse público.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

## CAPÍTULO IV DAS LICENÇAS

### SEÇÃO I Disposições Gerais

**Art. 78** – Conceder-se-á ao servidor licença:

- I – por motivo de doença em pessoa da família;
- II – por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro;
- III – para o serviço militar;
- IV – para atividade política;
- V – prêmio por assiduidade;
- VI – para tratar de interesses particulares;
- VII – para desempenho de mandato classista.

§1º – O servidor não poderá permanecer em licença da mesma espécie por período superior a 24 (vinte e quatro) meses, salvo nos casos dos incisos II, III, IV e VII.

§2º – É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença prevista no inciso I deste artigo.

**Art. 79** – A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.

### SEÇÃO I Da Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família

**Art. 80** – Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, padrasto ou madastra, ascendente, descendente, enteado e colateral consanguíneo ou afin até o segundo grau civil, mediante comprovação por junta médica oficial.

§1º – A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com o exercício do cargo.

§2º – A licença será concedida sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo, até 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogada por igual período, mediante parecer de junta médica e, excedendo estes prazos, sem remuneração.

### SEÇÃO III Da licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge

**Art. 81** – Poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do Território Nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.

PARÁGRAFO ÚNICO – A licença será por prazo indeterminado e sem remuneração.

### SEÇÃO IV Da Licença para o Serviço Militar



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

*Art. 82 – Ao servidor convocado para o serviço militar será concedida licença, na forma e condições previstas na legislação específica.*

*PARÁGRAFO ÚNICO – Concluído o serviço militar, o servidor terá até 30 (trinta) dias sem remuneração para reassumir o exercício do cargo.*

## SECÃO V

### Da Licença para Atividade Política

*Art. 83 – O servidor terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.*

*§1º – O servidor candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções e que exerça cargo de direção, chefia, assessoramento, arrecadação ou fiscalização, dele será afastado, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral até o 15º (décimo quinto) dia seguinte ao do pleito.*

*§2º – A partir do registro da candidatura e até o décimo quinto dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença como se em efetivo exercício estivesse, com a remuneração de que trata o art. 40.*

## SECÃO VI

### Da Licença-Prêmio por Assiduidade

*Art. 84 – Após cada quinquênio ininterrupto de exercício, o servidor fará jus a 03 (três) meses de licença, a título de prêmio por assiduidade, com a remuneração do cargo efetivo.*

*Art. 85 – Não se concederá licença-prêmio ao servidor que, no período aquisitivo:*

*I – sofrer penalidade disciplinar de suspensão;*

*II – afastar-se do cargo em virtude de:*

*termos do §2º art. 80;*

*a) licença por motivo de doença em pessoa da família, sem remuneração, nos*

*b) licença para tratar de assuntos particulares;*

*c) condenação a pena privativa de liberdade por sentença definitiva;*

*d) afastamento para acompanhar cônjuge ou companheiro.*

*PARÁGRAFO ÚNICO – As faltas injustificadas ao serviço retardarão a concessão da licença prevista no artigo anterior na proporção de um mês para cada falta.*

*Art. 86 – O número de servidores em gozo simultâneo de licença-prêmio não poderá ser superior a 1/3 (um terço) da lotação da respectiva unidade administrativa do órgão ou entidade.*

## SECÃO VII

### Da Licença para Tratar de Interesses Particulares

*Art. 87 – A critério da Administração, poderá ser concedida ao servidor estável licença para o trato de assuntos particulares; pelo prazo de até 02 (dois) anos consecutivos, sem remuneração.*

*§1º – A licença poderá ser interrompida, a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.*

*§2º – Não se concederá nova licença antes de decorridos 02 (dois) anos do término da anterior.*

*§3º – Não se concederá a licença a servidores nomeados, removidos ou redistribuídos antes de completarem 02 (dois) anos de exercício.*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**SEÇÃO VIII**

**Da Licença para o Desempenho de  
Mandato Classista**

**Art. 88** – É assegurado ao servidor o direito de licença para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, sindicato representativo da categoria ou entidade fiscalizadora da profissão, com a remuneração do cargo efetivo, observado o disposto no art. 98, Inciso VIII, alínea c.

§1º – Somente poderão ser licenciados servidores eleitos para cargos de direção ou representação nas referidas entidades, até o máximo de 03 (três), por entidade.

§2º – A licença terá duração igual à do mandato, podendo ser prorrogada, no caso de reeleição, e por uma única vez.

**CAPÍTULO V  
DOS AFASTAMENTOS**

**SEÇÃO I**

**Do Afastamento para Servir em  
outro Órgão ou Entidade**

**Art. 89** – O servidor poderá ser cedido para ter exercício em outro órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal ou de outro Município nas seguintes hipóteses:

- I – para exercício de cargo em comissão ou função de confiança;
- II – em casos previstos em leis específicas.

§1º – Na hipótese do inciso I deste artigo, o ônus da remuneração será dos órgãos ou entidades cessionárias.

§2º – Na hipótese de o servidor cedido a empresa pública ou sociedade de economia mista, nos termos das respectivas normas, optar pela remuneração do cargo efetivo, a entidade cessionária efetuará o reembolso das despesas realizadas pelo órgão do origem.

§3º – A cessão far-se-á mediante Portaria publicada no Boletim ou Jornal Oficial do Município.

**SEÇÃO II**

**Do Afastamento para Exercício de  
Mandato Eletivo**

**Art. 90** – Ao servidor investido em mandato eletivo aplicam-se as seguintes disposições:

I – tratando-se de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo;

II – investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;

III – investido no mandato de vereador:

a) havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo;

b) não havendo compatibilidade de horário, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

§1º – No caso de afastamento do cargo, o servidor contribuirá para a seguridade social como se em exercício estivesse.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral-Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

§2º — O servidor investido em mandato eletivo ou classista não poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.

### SEÇÃO III

#### Do Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior

Art. 91 — O servidor não poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial sem autorização do Prefeito Municipal.

§1º — A ausência não excederá a 04 (quatro) anos, e finda a missão ou estudo, somente decorrido igual período será permitida nova ausência.

§2º — Ao servidor beneficiado pelo disposto neste artigo não será concedida exoneração ou licença para tratar de interesse particular antes de decorrido período igual ao do afastamento, ressalvada a hipótese de ressarcimento da despesa havida com seu afastamento.

### CAPÍTULO VI DAS CONCESSÕES

Art. 92 — Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:

- I — por 01 (um) dia, para doação de sangue;
- II — por 02 (dois) dias, para se alistar como eleitor;
- III — por 08 (oito) dias consecutivos em razão de:

a) casamento;

b) falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.

Art. 93 — Será concedido horário especial ao servidor estudante, quanto comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para efeito do disposto neste artigo, será exigida a compensação de horário na repartição, respeitada a duração semanal do trabalho.

Art. 94 — Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, independentemente de vaga.

PARÁGRAFO ÚNICO — O disposto neste artigo estende-se ao cônjuge ou companheiro, aos filhos, ou enteados do servidor que vivam na sua companhia, bem como aos menores sob sua guarda, com autorização judicial.

### CAPÍTULO VII DO TEMPO DE SERVIÇO

Art. 95 — É contado para todos os efeitos o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal.

Art. 96 — A apuração do tempo de serviço será feita em dias, que serão convertidos em anos, considerando o ano como de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

- O Parágrafo Único foi derogado pelo art. 3º da lei Complementar nº 19/98.





# PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 97** – Além das ausências ao serviço previstas no art. 93, são considerados como de efetivo exercício os afastamentos em virtude:

- I – férias;
- II – exercício de cargo em comissão ou equivalente em órgão ou entidade dos poderes da União, dos Estados, Municípios e Distrito Federal;
- III – exercício de cargo ou função de governo ou administração, em qualquer parte do Território Nacional, por nomeação do Prefeito;
- IV – participação em programa de treinamento regularmente instituído;
- V – desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal;
- VI – júri e outros serviços obrigatórios por lei;
- VII – missão ou estudo no exterior, quando autorizado, o afastamento;
- VIII – licença:
  - a) à gestante, à adotante e à paternidade;
  - b) para tratamento da própria saúde, até 02 (dois) anos;
  - c) para o desempenho de mandato classista, exceto para efeito de promoção por merecimento;
  - d) por motivo de acidente em serviço ou doença profissional;
  - e) prêmio por assiduidade;
  - f) por convocação do serviço militar;
- IX – deslocamento para a nova sede de que trata o art. 18.

**Art. 98** – Contar-se-á apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade:

- I – o tempo de serviço público prestado à União, aos Estados, Municípios e Distrito Federal;
- II – a licença para tratamento de saúde de pessoa da família do servidor, com remuneração;
- III – a licença para atividade política, no caso do art. 84, §2º;
- IV – o tempo correspondente ao desempenho de mandato eletivo federal, estadual, municipal ou distrital, anterior ao ingresso no serviço público municipal;
- V – o tempo de serviço em atividade privada, vinculada à Previdência Social;
- VI – em dobro os dias de férias que o servidor municipal deixar de gozar, por necessidade do serviço;
  - Inciso acrescentado pelo art. 2º da Lei Complementar nº 19/98.
- VII – em dobro o período de licença-prêmio por assiduidade não gozado;
  - Inciso acrescentado pelo art. 2º da Lei Complementar nº 19/98.
- VIII – o tempo de serviço correspondente a tiro de guerra

§1º – O tempo em que o servidor esteve aposentado será contado apenas para nova aposentadoria.

§2º – É vedada a contagem cumulativa de tempo de serviço prestado concomitantemente em mais de um cargo ou função de órgão ou entidade dos Poderes da União, Estado, Distrito Federal e Município, autarquia, fundação pública, sociedade de economia mista e empresa pública

## CAPÍTULO VIII DO DIREITO DE PETIÇÃO

**Art. 99** – É assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 100** – O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidit-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente.

**Art. 101** – Cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, não podendo ser renovado.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – O requerimento é o pedido de reconsideração de que tratam os artigos anteriores deverão ser despachados no prazo de 05 (cinco) dias e decididos dentro de 30 (trinta) dias.

**Art. 102** – Caberá recurso:

I – do indeferimento do pedido de reconsideração;

II – das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos;

§1º – O recurso será dirigido à autoridade imediatamente superior à que tiver expedido o ato ou proferido a decisão, e, sucessivamente, em escala ascendente, às demais autoridades.

§2º – O recurso será encaminhado por intermédio da autoridade a que estiver subordinado o requerente.

**Art. 103** – O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida.

**Art. 104** – O recurso poderá ser recebido com efeito suspensivo, a juízo da autoridade competente.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Em caso de provimento do pedido de reconsideração ou do recurso, os efeitos da decisão retroagirão à data do ato impugnado.

**Art. 105** – O direito de requerer prescreve:

I – em 05 (cinco) anos, quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou que afetem interesse patrimonial e créditos resultantes das relações de trabalho;

II – em 120 (cento e vinte) dias, nos demais casos, salvo quando outro prazo for fixado em lei.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – O prazo de prescrição será contado da data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência pelo interessado, quando o ato não for publicado.

**Art. 106** – O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição.

**Art. 107** – A prescrição é de ordem pública, não podendo ser relevada pela administração.

**Art. 108** – Para o exercício do direito de petição, é assegurada vista do processo ou documento, na repartição, ao servidor ou a procurador por ele constituído.

**Art. 109** – A administração deverá rever seus atos, a qualquer tempo, quando evados de ilegalidade.

**Art. 110** – São fatais e improrrogáveis os prazos estabelecidos neste Capítulo, salvo motivo de força maior.

#### **TÍTULO IV** **DO REGIME DISCIPLINAR**



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

### CAPÍTULO I DOS DEVERES

Art. 111 – São deveres do servidor:

- I – exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;
- II – ser leal às instituições a que servir;
- III – observar as normas legais e regulamentos;
- IV – cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- V – atender com presteza:
  - a) ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo;
  - b) à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
  - c) às requisições para a defesa da fazenda Pública;
- VI – levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo;
- VII – zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público;
- VIII – guardar sigilo sobre assunto da repartição;
- IX – manter conduta compatível com a moralidade administrativa;
- X – ser assíduo e pontual ao serviço;
- XI – tratar com urbanidade as pessoas;
- XII – representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

PARÁGRAFO ÚNICO – A representação de que trata o inciso XII será encaminhada pela via hierárquica e apreciada pela autoridade superior àquela contra a qual é formulada assegurando-se ao representando ampla defesa.

### CAPÍTULO II DAS PROIBIÇÕES

Art. 112 – Ao servidor é proibido:

- I – ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;
- II – retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição;
- III – recusar fé a documentos públicos;
- IV – opor resistência injustificada ao andamento de documentos e processo ou execução de serviço;
- V – promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição;
- VI – cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado;
- VII – coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político;
- VIII – manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil;
- IX – valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública;
- X – participar de gerência ou administração de empresa privada, de sociedade civil, ou exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista ou comanditário;



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

XI — atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até segundo grau, e de cônjuge ou companheiro;

XII — receber propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, em razão de suas atribuições;

XIII — praticar usura sob qualquer de suas formas;

XIV — proceder de forma desidiosa;

XV — utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;

XVI — cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias;

XVII — exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho.

### CAPÍTULO III DA ACUMULAÇÃO

**Art. 113** — Ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.

§1º — A proibição de acumular estende-se a cargos, empregos e funções em autarquias, fundações públicas, sociedades de economia mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

§2º — A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.

**Art. 114** — O servidor não poderá exercer mais de um cargo em comissão, nem ser remunerado pela participação em órgão de deliberação coletiva.

**Art. 115** — O servidor vinculado ao regime desta Lei que acumular licitamente 02 (dois) cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado de ambos os cargos efetivos.

### CAPÍTULO IV DAS RESPONSABILIDADES

**Art. 116** — O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

**Art. 117** — A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.

§1º — A indenização de prejuízo dolosamente causado ao erário somente será liquidada na forma prevista no art. 45, na falta de outros bens que assegurem a execução do débito pela via judicial.

§2º — Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP: 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

§3º — *A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.*

Art. 118 — *A responsabilidade penal abrange os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade.*

Art. 119 — *A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.*

Art. 120 — *As sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.*

Art. 121 — *A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.*

## CAPÍTULO V DAS PENALIDADES

Art. 122 — *São penalidades disciplinares:*

- I — *advertência;*
- II — *suspensão;*
- III — *demissão;*
- IV — *cassação de aposentadoria ou disponibilidade;*
- V — *destituição de cargo em comissão;*
- VI — *destituição de função comissionada.*

Art. 123 — *Na aplicação das penalidades serão considerados a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes e os antecedentes funcionais.*

Art. 124 — *A advertência será aplicada, por escrito, nos casos de violação de proibição constante dos incisos I a VIII do art. 112 desta Lei, e de inobservância de dever funcional previsto em Lei, regulamentação ou norma interna que não justifique imposição de penalidade mais grave.*

- *Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "A advertência será aplicada, por escrito, nos casos de violação de proibição constante do art. 113, incisos I a VIII, e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave."*

Art. 125 — *A suspensão será aplicada em caso de reincidência das faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita à penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.*

§1º — *Será punido com suspensão de até 15 (quinze) dias o servidor que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação.*

§2º — *Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.*



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto, nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 126** – As penalidades de advertência e de suspensão terão seus registros cancelados após o decurso de 03 (três) e 05 (cinco) anos de efetivo exercício, respectivamente, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – O cancelamento da penalidade não surtirá efeitos retroativos.

**Art. 127** – A demissão será aplicada nos seguintes casos:

I – crime contra a administração pública;

II – abandono de cargo;

III – inassiduidade habitual;

IV – improbidade administrativa;

V – incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição;

VI – insubordinação grave em serviço;

VII – ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em defesa própria ou de

outrem;

VIII – aplicação irregular de dinheiros públicos;

IX – revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo;

X – lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional;

XI – corrupção;

XII – acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;

XIII – transgressão dos incisos IX a XV do art. 112.

**Art. 128** – Verificada em processo disciplinar acumulação e provada a boa-fé, o servidor optará por um dos cargos.

§1º – Provada a má-fé, perderá também o cargo que exercia há mais tempo e restituirá o que tiver percebido indevidamente.

§2º – Na hipótese do parágrafo anterior, sendo um dos cargos, emprego ou função exercido em outro órgão ou entidade, a demissão lhe será comunicada.

**Art. 129** – Será cassada a aposentadoria ou a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com demissão.

**Art. 130** – A destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de suspensão e demissão.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Constatada a hipótese de que trata este artigo, a exoneração efetuada nos termos do art. 34 será convertida em destituição de cargo em comissão.

**Art. 131** – A demissão ou a destituição do cargo em comissão, nos casos dos incisos IV, VIII, X e XI do art. 127 implica a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, sem prejuízo da ação penal cabível.

**Art. 132** – A demissão ou a destituição do cargo em comissão por infringência do art. 112, incisos IX e XI incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público municipal, pelo prazo de 05 (cinco) anos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Não poderá retornar ao serviço público municipal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infringência do art. 128, incisos I, IV, VIII, X e XI.

**Art. 133** – Configura-se abandono de cargo a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos.

**Art. 134** – Entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.



Estado do Rio de Janeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

Art. 135 – O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.

Art. 136 – As penalidades disciplinares serão aplicadas:

I – pelo Prefeito e pelo Presidente da Câmara Municipal quando se tratar de demissão, destituição de cargo em comissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e suspensão superior a 15 (quinze) dias:

- Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "...pelo Prefeito e pelo Presidente da Câmara Municipal quando se tratar de demissão e cassação de aposentadoria ou disponibilidade de servidor vinculado ao respectivo Poder..."

II – pelas autoridades administrativas de hierarquia imediatamente inferior àquelas mencionadas no inciso anterior, quando se tratar de advertência ou suspensão de até 15 (quinze) dias;

- Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "...pelas autoridades administrativas de hierarquia imediatamente inferior àquelas mencionadas no inciso anterior quando se tratar de suspensão superior a 30 (trinta) dias..."
- Os incisos III e IV foram derogados pelo art. 3º da Lei Complementar nº 19/98.

Art. 137 – A ação disciplinar prescreverá:

I – em 05 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição do cargo em comissão;

II – em 02 (dois) anos, quanto à suspensão;

III – em 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.

§1º – O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.

§2º – Os prazos de prescrição previstos na lei penal aplicam-se às infrações disciplinares capituladas também como crime.

§3º – A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.

§4º – Interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir do dia em que cessar a interrupção.

## TÍTULO V

### DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

#### CAPÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 138 – A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

Art. 139 – As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, desde que contenham a identificação e o endereço do denunciante e sejam formuladas por escrito, confirmada a autenticidade.

PARÁGRAFO ÚNICO – Quando o fato narrado não configurar evidente infração disciplinar ou ilícito penal, a denúncia será arquivada, por falta de objeto.

Art. 140 – Da sindicância poderá resultar;

I – arquivamento do processo;

II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias;



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

III – *instauração de processo disciplinar.*

PARÁGRAFO ÚNICO – *O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade superior.*

Art. 141 – *Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.*

## CAPÍTULO II DO AFASTAMENTO PREVENTIVO

Art. 142 – *Como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá determinar o seu afastamento do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, sem prejuízo da remuneração.*

PARÁGRAFO ÚNICO – *O afastamento poderá ser prorrogado por igual prazo, findo o qual cessarão os seus efeitos, ainda que não concluído o processo.*

## CAPÍTULO III DO PROCESSO DISCIPLINAR

Art. 143 – *O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.*

Art. 144 – *O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de 03 (três) servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, entre eles, o seu presidente.*

§1º – *A comissão terá como secretário servidor designado pelo seu presidente, podendo a indicação recair em um dos seus membros.*

§2º – *Não poderá participar de comissão de sindicância ou de inquérito, cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguâneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau.*

Art. 145 – *A comissão exercerá suas atividades com independência e imparcialidade, assegurando o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da administração.*

PARÁGRAFO ÚNICO – *As reuniões e as audiências das comissões terão caráter reservado.*

Art. 146 – *O processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases:*

- I – *instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão;*
- II – *inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório;*
- III – *juízo.*

Art. 147 – *O prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.*

§1º – *Sempre que necessário, a comissão dedicará tempo integral aos seus trabalhos, ficando seus membros dispensados do ponto, até a entrega do relatório final.*





Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

§2º – As reuniões da comissão serão registradas em atas que deverão detalhar as deliberações adotadas.

#### SEÇÃO I Do Inquérito

**Art. 148** – O inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.

**Art. 149** – Os autos da sindicância integrarão o processo disciplinar, como peça informativa da instrução.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Na hipótese de o relatório da sindicância concluir que a infração está capitulada como ilícito punível, a autoridade competente encaminhará cópia dos autos ao Ministério Público, independentemente da imediata instauração do processo disciplinar.

**Art. 150** – Na fase do inquérito, a comissão promoverá a tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, recorrendo, quando necessário, a técnicos e peritos, de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.

**Art. 151** – É assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, arrolar e reinquirir testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular questões, quando se tratar de prova pericial.

§1º – O presidente da comissão poderá denegar pedidos considerados impertinentes, meramente protelatórios, ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.

§2º – Será indeferido o pedido de prova pericial quando a comprovação do fato depender de conhecimento especial do perito.

**Art. 152** – As testemunhas serão intimadas a depor mediante mandado expedido pelo presidente da comissão, devendo a 2ª (Segunda) via, com o ciente do interessado, ser anexada aos autos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Se a testemunha for servidor público, a expedição do mandado será imediatamente comunicada ao chefe da repartição onde serve, com a indicação do dia e hora marcados para inquirição.

**Art. 153** – O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, não sendo lícito à testemunha trazê-lo por escrito.

§1º – As testemunhas serão inquiridas separadamente.

§2º – Na hipótese de depoimentos contraditórios ou que se infirmem, proceder-se-á à acareação entre os depoentes.

**Art. 154** – Concluída a inquirição das testemunhas, a comissão promoverá o interrogatório do acusado, observados os procedimentos previstos nos arts. 153 e 154.

§1º – No caso de mais de um acusado, cada um deles será ouvido separadamente, e sempre que divergirem em suas declarações sobre fatos ou circunstâncias, será promovida a acareação entre eles.

§2º – O procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas, facultando-se-lhe, porém, reinquiri-las, por intermédio do presidente da comissão.

**Art. 155** – Quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame por junta médica oficial, da qual participe pelo menos um médico psiquiatra.



Estado do Rio de Janeiro  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**PARÁGRAFO ÚNICO** — O incidente de sanidade mental será processado em auto apartado e apenso ao processo principal, após a expedição do laudo pericial.

**Art. 156** — Tipificada a infração disciplinar, será formulada a indicição do servidor, com a especificação dos fatos a ele imputados e das respectivas provas.

§1º — O indiciado será citado por mandado expedido pelo presidente da comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias, assegurando-se-lhe vista do processo na repartição.

§2º — Havendo 02 (dois) ou mais indiciados, o prazo será comum e de 20 (vinte) dias.

§3º — O prazo de defesa poderá ser prorrogado pelo dobro, para diligências reputadas indispensáveis.

§4º — No caso de recusa do indiciado em apor o ciente na cópia da citação, o prazo para defesa contar-se-á da data declarada, em termo próprio, pelo membro da comissão que fez a citação, com a assinatura de 02 (duas) testemunhas.

**Art. 157** — O indiciado que mudar de residência fica obrigado a comunicar à comissão o lugar onde poderá ser encontrado.

**Art. 158** — Achando-se o indiciado em lugar incerto e não sabido, será citado por edital, publicado no Boletim ou Jornal Oficial, para apresentar defesa.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Na hipótese deste artigo, o prazo para defesa será de 15 (quinze) dias a partir da data da última publicação do edital.

**Art. 159** — Considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal.

§1º — A revelia será declarada, por termo, nos autos do processo e devolverá o prazo para a defesa.

§2º — Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um servidor como defensor dativo, ocupante de cargo de nível igual ou superior ao do indiciado.

**Art. 160** — Apreciada a defesa, a comissão elaborará relatório minucioso, onde resumirá as peças principais dos autos e mencionará as provas em que se baseou para formar a sua convicção.

§1º — O relatório será sempre conclusivo quanto à inocência ou à responsabilidade do servidor.

§2º — Reconhecida a responsabilidade do servidor, a comissão indicará o dispositivo legal ou regulamentar transgredido, bem como as circunstâncias agravantes ou atenuantes.

**Art. 161** — O processo disciplinar, com o relatório da comissão, será remetido à autoridade que determinou a sua instauração, para julgamento.

**SEÇÃO II**

**Do Julgamento**

**Art. 162** — No prazo de 20 (vinte) dias, contados do recebimento do processo, a autoridade julgadora proferirá a sua decisão.

§1º — Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amara! Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000  
Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

§2º — Se a penalidade prevista for de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, o julgamento caberá às autoridades de que trata o inciso I, do art. 136, desta Lei.

• Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "Se a penalidade prevista for a decisão ou cassação de aposentadoria ou disponibilidade o julgamento caberá às autoridades de que trata o inciso I do art. 137."

Art. 163 — O julgamento acatará o relatório da comissão, salvo quando contrário às provas dos autos.  
PARÁGRAFO ÚNICO — Quando o relatório da comissão contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

Art. 164 — Verificada a existência de vício insanável, a autoridade julgadora declarará a nulidade total ou parcial do processo e ordenará a constituição de outra comissão, para instauração de novo processo.

§1º — O julgamento fora do prazo legal não implica nulidade do processo.

§2º — A autoridade julgadora que der causa à prescrição de que trata o art. 138 §2º, será responsabilizada na forma do Capítulo IV do Título IV.

Art. 165 — Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.

Art. 166 — Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.

Art. 167 — O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

PARÁGRAFO ÚNICO — Ocorrida a exoneração de que trata o parágrafo único, inciso I do art. 33, o ato será convertido em demissão, se for o caso.

Art. 168 — Serão assegurados transporte e diárias:

I — ao servidor convocado para prestar depoimento fora da sede de sua repartição, na condição de testemunha, denunciado ou indiciado;

II — aos membros da comissão e ao secretário, quando obrigados a se deslocarem da sede dos trabalhos para a realização de missão essencial ao esclarecimento dos fatos.

### SEÇÃO III

#### Da Revisão do Processo

Art. 169 — O processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se adquirirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

§1º — Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.

§2º — No caso de incapacidade mental do servidor, a revisão será requerida pelo respectivo curador.

Art. 170 — No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.

Art. 171 — A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda não apreciados no processo originário.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amara! Peixoto nº 46, Centro; Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

Art. 172 – O requerimento de revisão do processo será dirigido à autoridade competente, que, se autorizar a revisão, encaminhará o pedido ao dirigente do órgão ou entidade onde se originou o processo disciplinar.

PARÁGRAFO ÚNICO – Deferida a petição, a autoridade competente providenciará a constituição de comissão, na forma do art. 145.

Art. 173 – A revisão correrá em apenso ao processo originário.

PARÁGRAFO ÚNICO – Na petição inicial, o requerente pedirá dia e hora para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.

Art. 174 – A comissão revisora terá 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 175 – Aplicam-se aos trabalhos da comissão revisora, no que couber, as normas e procedimentos próprios da comissão do processo disciplinar.

Art. 176 – O julgamento caberá à autoridade que aplicou a penalidade, nos termos do art. 137.

PARÁGRAFO ÚNICO – O prazo para julgamento será de 30 (trinta) dias, contados do recebimento do processo, no curso do qual a autoridade julgadora poderá determinar diligências.

Art. 177 – Julgada procedente a revisão, será declarada sem efeito a penalidade aplicada, restabelecendo-se todos os direitos do servidor, exceto em relação à destituição do cargo em comissão, que será convertida em exoneração.

PARÁGRAFO ÚNICO – Da revisão do processo não poderá resultar agravamento de penalidade.

## TÍTULO VI

### OUTROS DIREITOS DOS SERVIDORES EFETIVOS

#### CAPÍTULO I DA APOSENTADORIA

Art. 179 – O servidor será aposentado:

I – por invalidez permanente, sendo os proventos integrais quando decorrentes de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei, e proporcionais nos demais casos;

II – compulsoriamente, aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço;

III – voluntariamente:

a) aos 35 (trinta e cinco) anos de serviço, se homem, e aos 30 (trinta) se mulher, proventos integrais;

b) as 30 (trinta) anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, e 25 (vinte e cinco) se professora, com proventos integrais;

c) aos 30 (trinta) anos de serviço, se homem, e aos 25 (vinte e cinco) se mulher, com proventos proporcionais a esse tempo;

d) aos 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem, e aos 60 (sessenta) se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

§1º — Consideram-se doenças graves, contagiosas ou incuráveis, a que se refere o inciso I deste artigo, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplastia maligna, cegueira posterior ao ingresso no serviço público, hanseníase, cardiopatia grave, doença de Parkinson, paralisia irreversível e incapacitante, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados do mal de Paget (osteíte deformante), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida — AIDS, e outras que a lei indicar, com base na medicina especializada.

§2º — Nos casos de exercício de atividades consideradas insalubres ou perigosas, bem como as hipóteses previstas no art. 69, a aposentadoria de que trata o inciso III, a e c, observará o disposto em lei específica.

**Art. 180** — A aposentadoria compulsória será automática, e declarada por ato, com vigência a partir do dia imediato àquele em que o servidor atingir a idade limite de permanência no serviço ativo.

**Art. 181** — A aposentadoria voluntária ou por invalidez vigorará a partir da data da publicação do respectivo ato.

§1º — A aposentadoria por invalidez será precedida de licença para tratamento de saúde, por período não excedente a 24 (vinte e quatro) meses.

§2º — Expirado o período de licença e não estando em condições de reassumir o cargo ou de ser readaptado, o servidor será aposentado.

§3º — O lapso de tempo compreendido entre o término da licença e a publicação do ato da aposentadoria será considerado como de prorrogação da licença.

**Art. 182** — O provento da aposentadoria será calculado com observância no disposto no §3º do art. 40, e revisto na mesma data e proporção, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — São estendidos aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidas aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes de transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria.

**Art. 183** — O servidor aposentado com provento proporcional ao tempo de serviço, se acometido de qualquer das moléstias especificadas no art. 182, §1º, passará a perceber provento integral.

**Art. 184** — Os proventos da aposentadoria nunca serão inferiores ao menor vencimento pago ao servidor municipal.

- Redação alterada pelo art. 1º da Lei Complementar nº 19/98. A antiga redação era: "Quando proporcional ao tempo de serviço, o provento nunca poderá ser inferior ao salário mínimo."

**Art. 185** — O servidor que contar tempo de serviço para aposentadoria com provento integral será aposentado:

I — com a remuneração do padrão da classe imediatamente superior àquela em que se encontra posicionado;

II — quando ocupante da última classe da carreira, com a remuneração do padrão correspondente, acrescida da diferença entre esse e o padrão de classe imediatamente anterior.

**Art. 186** — O servidor que tiver exercido função de direção, chefia, assessoramento, assistência ou cargo em comissão, por período de 05 (cinco) anos consecutivos, ou 10 (dez) anos interpolados, poderá aposentar-se com a gratificação da função ou remuneração do cargo em comissão, de maior valor, desde que exercido por um período de 02 (dois) anos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Quando o exercício de função ou cargo em comissão de maior valor não corresponder ao período de 02 (dois) anos, será incorporada a gratificação ou remuneração da função ou cargo em comissão imediatamente inferior dentre os exercidos.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 187** – Ao servidor aposentado será paga a gratificação natalina, até o dia 20 (vinte) de dezembro, em valor equivalente ao respectivo provento, deduzido o adiantamento recebido.

**Art. 188** – Ao ex-combatente que tenha efetivamente participado de operações bélicas, durante a Segunda Guerra Mundial, nos termos da Lei nº 5.315, de 12 de setembro de 1967, será concedida aposentadoria com provento integral, aos 25 (vinte e cinco) anos de serviço efetivo.

## **CAPÍTULO II DO AUXÍLIO-NATALIDADE**

**Art. 189** – O auxílio-natalidade é devido à servidora por motivo de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, inclusive no caso de natimorto.

§1º – Na hipótese de parto múltiplo, o valor será acrescido de 50% (cinquenta por cento), por nascituro.

§2º – O auxílio será pago ao cônjuge ou companheiro servidor público, quando a parturiente não for servidora.

## **CAPÍTULO III DO SALÁRIO-FAMÍLIA**

**Art. 190** – O salário-família é devido ao servidor ativo ou inativo, por dependente econômico.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Consideram-se dependentes econômicos para efeito de percepção do salário-família:

I – o cônjuge ou companheiro e os filhos, inclusive os enteados até 21 (vinte e um) anos ou, se estudante, até 24 (vinte e quatro) anos, ou, se inválido, de qualquer idade;

II – o menor de 21 (vinte e um) anos que, mediante autorização judicial, viver na companhia e às expensas do servidor, ou do inativo;

III – a mãe e o pai sem economia própria.

**Art. 191** – Não se configura a dependência econômica quando o beneficiário do salário-família perceber rendimento do trabalho ou de qualquer outra fonte, inclusive pensão ou provento da aposentadoria, em valor igual ou superior ao salário mínimo.

**Art. 192** – Quando pai e mãe forem servidores públicos e viverem em comum, o salário-família será pago a um deles; quando separados, será pago a um e outro, de acordo com a distribuição dos dependentes.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Ao pai e à mãe equiparam-se o padrasto, madrasta e, na falta destes, os representantes legais dos incapazes.

**Art. 193** – O salário-família não está sujeito qualquer tributo, nem servirá de base para qualquer contribuição, inclusive para a Previdência Social.

**Art. 194** – O afastamento do cargo efetivo, sem remuneração, não acarreta a suspensão do pagamento do salário-família.



Estado do Rio de Janeiro

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

### CAPÍTULO IV

#### DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

**Art. 195** – Será concedida ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.

**Art. 196** – Para licença até 30 (trinta) dias, a inspeção será feita por médico da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e, se por prazo superior, por junta médica oficial.

§1º – Sempre que necessária, a inspeção médica será realizada na residência do servidor ou no estabelecimento hospitalar onde se encontrar internado.

§2º – Inexistindo médico do órgão ou entidade no local onde se encontra o servidor, será aceito atestado passado por médico particular.

§3º – No caso do parágrafo anterior, o atestado só produzirá efeito depois de homologado pelo setor médico do respectivo órgão ou entidade.

**Art. 197** – Findo o prazo da licença, o servidor será submetido a nova inspeção médica, que concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação da licença ou pela aposentadoria.

**Art. 198** – O atestado e o laudo da junta médica não se referirão ao nome ou natureza da doença, salvo quando se tratar de lesões produzidas por acidente em serviço, doença profissional ou qualquer das doenças especificadas no art. 182, §1º.

**Art. 199** – O servidor que apresentar indícios de lesões orgânicas ou funcionais será submetido a inspeção médica.

### CAPÍTULO V

#### DA LICENÇA À GESTANTE, À ADOTANTE E DA LICENÇA-PATERNIDADE

**Art. 200** – Será concedida licença à servidora gestante por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.

§1º – A licença poderá ter início no primeiro dia do 9º (nono) mês de gestação, salvo antecipação por prescrição médica.

§2º – No caso de nascimento prematuro, a licença terá início a partir do parto.

§3º – No caso de natimorto, decorridos 30 (trinta) dias do evento, a servidora será submetida a exame médico e, se julgada apta, reassumirá o exercício.

§4º – No caso de aborto atestado por médico oficial, a servidora terá direito a 30 (trinta) dias de repouso remunerado.

**Art. 201** – Pelo nascimento ou adoção de filhos, o servidor terá direito à licença-paternidade de 05 (cinco) dias consecutivos.

**Art. 202** – Para amamentar o próprio filho, até a idade de 06 (seis) meses, a servidora lactante terá direito, durante a jornada de trabalho, a 01 (uma) hora de descanso, que poderá ser parcelada em 02 (dois) períodos de meia hora.

**Art. 203** – A servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança até 01 (um) ano de idade, serão concedidos 90 (noventa) dias de licença remunerada.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.:(024)-668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**PARÁGRAFO ÚNICO** – *No caso de adoção ou guarda judicial de criança com mais de 01 (um) ano de idade, o prazo de que trata este artigo será de 30 (trinta) dias.*

## **CAPÍTULO VI DA LICENÇA POR ACIDENTE EM SERVIÇO**

**Art. 204** – *Será licenciado, com remuneração integral, o servidor acidentado em serviço.*

**Art. 205** – *Configura-se acidente em serviço o dano físico ou mental sofrido pelo servidor, que se relacione, mediata ou imediatamente, com as atribuições do cargo exercido.*

**PARÁGRAFO ÚNICO** – *Équipara-se ao acidente em serviço o dano:*

- I – *decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício do cargo;*
- II – *sofrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.*

**Art. 206** – *O servidor acidentado em serviço que necessite de tratamento especializado poderá ser tratado em instituição privada, à conta de recursos públicos.*

**PARÁGRAFO ÚNICO** – *O tratamento recomendado por junta médica oficial constitui medida de exceção e somente será admissível quando inexisterem meios e recursos adequados em instituição pública.*

**Art. 207** – *A prova do acidente será feita no prazo de 10 (dez) dias, prorrogável quando as circunstâncias o exigirem.*

## **CAPÍTULO VI DA PENSÃO**

**Art. 208** – *Por morte do servidor, os dependentes fazem jus a uma pensão mensal de valor correspondente ao da respectiva remuneração ou provento, a partir da data do óbito, observado o limite estabelecido no art. 41.*

**Art. 209** – *As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.*

§1º – *A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.*

§2º – *A pensão temporária é composta de cota ou cotas que podem se extinguir ou reverter por motivo de morte, cessação de invalidez ou maioridade do beneficiário.*

**Art. 210** – *São beneficiários das pensões:*

I – *vitalícia:*

- a) *o cônjuge;*
- b) *a pessoa desquitada, separada judicialmente ou divorciada, com percepção de pensão alimentícia;*
- c) *o companheiro ou companheira designado que comprove união estável como entidade familiar;*
- d) *a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor;*





Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

e) a pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos e a pessoa portadora de deficiência, que vivam sob a dependência econômica do servidor.

II – temporária:

a) os filhos, ou enteados, até 21 (vinte e um) anos de idade, ou, se inválidos, enquanto durar a invalidez;

b) o menor sob guarda ou tutela até 21 (vinte e um) anos de idade;

c) o irmão órfão, até 21 (vinte e um) anos, e o inválido, enquanto durar a invalidez, que comprove dependência econômica do servidor;

d) a pessoa designada que viva na dependência econômica do servidor, até 21 (vinte e um) anos, ou, se inválida, enquanto durar a invalidez.

§1º – A concessão de pensão vitalícia aos beneficiários de que tratam as alíneas a e c do inciso I deste artigo exclui desse direito os demais beneficiários referidos nas alíneas d e e.

§2º – A concessão de pensão temporária aos beneficiários de que tratam as alíneas a e b do inciso II deste artigo exclui desse direito os demais beneficiários referidos nas alíneas c e d.

**Art. 211** – A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.

§1º – Ocorrendo habilitação de vários titulares à pensão vitalícia, o seu valor será distribuído em partes iguais entre os beneficiários habilitados.

§2º – Ocorrendo habilitação às pensões vitalícia e temporária, metade do valor caberá ao titular ou titulares da pensão vitalícia, sendo a outra metade rateada em partes iguais, entre os titulares da pensão temporária.

§3º – Ocorrendo habilitação somente à pensão temporária, o valor integral da pensão será rateado, em partes iguais, entre os que se habilitarem.

**Art. 212** – A pensão poderá ser requerida a qualquer tempo, prescrevendo tão-somente as prestações exigíveis há mais de 05 (cinco) anos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Concedida a pensão, qualquer prova posterior ou habilitação tardia que implique exclusão de beneficiário ou redução de pensão só produzirá efeito a partir da data em que for oferecida.

**Art. 213** – Não faz jus à pensão o beneficiário condenado pela prática de crime doloso de que tenha resultado a morte do servidor.

**Art. 214** – Será concedida pensão provisória por morte presumida do servidor, nos seguintes casos:

I – declaração de ausência, pela autoridade judiciária competente;

II – desaparecimento em desabamento, inundação, incêndio ou acidente não caracterizado como em serviço;

III – desaparecimento no desempenho das atribuições do cargo ou em missão de segurança.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A pensão provisória será transformada em vitalícia ou temporária, conforme o caso, decorridos 05 (cinco) anos de sua vigência, ressalvado o eventual reaparecimento do servidor, hipótese em que o benefício será automaticamente cancelado.

**Art. 215** – Acarreta perda da qualidade de beneficiário:

I – o seu falecimento;

II – a anulação do casamento, quando a decisão ocorrer após a concessão da pensão ao cônjuge;

III – a cessação de invalidez, em se tratando de beneficiário inválido;

IV – a maioridade de filho, irmão órfão ou pessoa designada, aos 21 (vinte e um) anos de idade;



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

V – a acumulação de pensão na forma do art. 221;

VI – a renúncia expressa.

**Art. 216** – Por morte ou perda da qualidade de beneficiário, a respectiva cota reverterá:  
I – da pensão vitalícia para os remanescentes desta pensão ou para os titulares da pensão temporária, se não houver pensionista remanescente da pensão vitalícia;  
II – da pensão temporária para os co-beneficiários ou, na falta destes, para o beneficiário da pensão vitalícia.

**Art. 217** – As pensões serão automaticamente atualizadas na mesma data e na mesma proporção dos reajustes dos vencimentos dos servidores, aplicando-se o disposto no parágrafo único do art. 185.

**Art. 218** – Ressalvado o direito de opção, é vedada a percepção cumulativa de mais de duas pensões.

## TÍTULO VII

### **CAPÍTULO ÚNICO** **DA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA** **DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO**

**Art. 219** – Para atender a necessidades temporárias de excepcional interesse público, poderão ser efetuadas contratações de pessoal por tempo determinado, mediante contrato de locação de serviços.

**Art. 220** – Consideram-se como de necessidade temporária de excepcional interesse público as contratações que visem a:

- I – combater surtos epidêmicos;
- II – fazer recenseamento;
- III – atender a situações de calamidade pública;
- IV – substituir professor ou admitir professor visitante, inclusive estrangeiro;
- V – permitir a execução de serviço por profissional de notória especialização, inclusive estrangeiro, nas áreas de pesquisa científica e tecnológica;
- VI – atender a outras situações de urgência que vierem a ser definidas em lei;
- VII – a execução de Convênios firmados com a União Federal, Estado e outros Municípios, obedecidos os prazos de suas vigências.

• Inciso acrescentado pelo art. 2º da Lei Complementar nº 19/98.

§1º – As contratações de que trata este artigo terão dotação específica e obedecerão aos seguintes prazos:

- I – nas hipóteses dos incisos I, III e VI, 06 (seis) meses;
- II – na hipótese do inciso II, 12 (doze) meses;
- III – nas hipóteses dos incisos IV e V, até 18 (dezoito) meses.

§2º – Os prazos de que trata o parágrafo anterior são improrrogáveis.

§3º – O recrutamento será feito mediante processo seletivo simplificado, sujeito a ampla divulgação em jornal de grande circulação, exceto nas hipóteses dos incisos III e VI.

**Art. 221** – É vedado o desvio de função de pessoa contratada na forma deste título, bem como sua recontração, sob pena de nulidade do contrato e responsabilidade administrativa e civil da autoridade contratante.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

**Art. 222** – Nas contratações por tempo determinado, serão observados os padrões de vencimentos dos planos de carreira do órgão ou entidade contratante, exceto na hipótese do Inciso V do art. 229, quando serão observados os valores do mercado de trabalho.

## TÍTULO VIII

### **CAPÍTULO ÚNICO DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 223** – O Dia do Servidor Público será comemorado a vinte e oito de outubro.

**Art. 224** – Poderão ser instituídos, no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, os seguintes incentivos funcionais, além daqueles já previstos nos respectivos planos de carreira:

I – prêmios pela apresentação de idéias, inventos ou trabalhos que favoreçam o aumento de produtividade e a redução dos custos operacionais;

II – concessão de medalhas, diplomas de honra ao mérito, condecorações e elogio.

**Art. 225** – Os prazos previstos nesta Lei serão contados em dia corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento, ficando prorrogado, para o 1º (primeiro) dia útil seguinte, o prazo vencido em dia que não haja expediente.

**Art. 226** – Por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, o servidor não poderá ser privado de quaisquer dos seus direitos, sofrer discriminação em sua vida funcional, nem eximir-se do cumprimento de seus deveres.

**Art. 227** – Ao servidor público civil é assegurado, nos termos da Constituição Federal, o direito à livre associação sindical e os seguintes direitos, entre outros, dela decorrentes:

a) de ser representado pelo sindicato, inclusive como substituto processual;

b) de inamovibilidade do dirigente sindical, até 01 (um) ano após o final do

mandato, exceto se a pedido;

c) de descontar em folha, sem ônus para a entidade sindical a que for filiado, o valor das mensalidades e contribuições definidas em assembleia geral da categoria;

d) de negociação coletiva;

e) de ajuizamento, individual e coletivamente, frente à Justiça do Trabalho, nos termos da Constituição Federal.

**Art. 228** – Consideram-se da família do servidor, além do cônjuge e filhos, quaisquer pessoas que vivam às suas expensas e constem do seu assentamento funcional.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Equipara-se ao cônjuge a companheira ou companheiro, que comprove união estável como entidade familiar.

**Art. 229** – Para os fins desta Lei, considera-se sede o Município onde a repartição estiver instalada e onde o servidor tiver exercício, em caráter permanente.

**Art. 230** – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir do dia 1º (primeiro) de janeiro de 1998.



Estado do Rio de Janeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ nº 28.741.098/0001-57

Praça Amaral Peixoto nº 46, Centro, Silva Jardim/RJ — CEP. 28.820-000

Tels.: (024) 668-1089/668-1118/668-1125/668-1135/668-1430/668-1523

*Art. 231 – Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei nº 673, de 26 de abril de 1977.*

**Antonio Carlos de Lacerda**  
Prefeito



Estado do Rio de Janeiro  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**  
Gabinete do Presidente  
Pça Amaral Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000  
Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

**LEI COMPLEMENTAR Nº 19 DE 11 DE DEZEMBRO DE 1998**

**ALTERA, DERROGA E ACRESCENTA  
ARTIGOS, PARÁGRAFOS E INCISOS NO  
ESTATUTO DOS SERVIDORES DO  
MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE SILVA JARDIM,  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES  
LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E  
ELE SANCIONA A SEGUINTE

**LEI COMPLEMENTAR:**

Art. 1º - O art. 21, art. 71; art. 124; art. 136 e seus incisos I e II; §2º do art. 162 e art. 184, todos da Lei Complementar nº 17/98, passam a vigorar com a seguinte redação:

*Art. 21- O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargos de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar (03) três anos de efetivo exercício.*

*Art. 71- Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações temporárias, de 02 (duas) horas por jornada ou, excepcionalmente, até 04 (quatro) horas, com autorização expressa da autoridade competente.*

*Art. 124- A advertência será aplicada, por escrito, nos casos de violação de proibição constante dos incisos I a VIII do art. 112 desta Lei, e de inobservância de dever funcional*

LEI Nº 19 DE 11 DE DEZEMBRO DE 1998

Assinado em \_\_\_\_\_



Estado do Rio de Janeiro  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**  
Gabinete do Presidente  
Pça Amaral Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000  
Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

*previsto em Lei, regulamento ou norma interna que não justifique imposição de penalidade mais grave.*

.....

*Art. 136- As penalidades disciplinares serão aplicadas:*

*I- Pelo Prefeito ou Presidente da Câmara Municipal quando se tratar de demissão, destituição de cargo em comissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e suspensão superior a 15 (quinze) dias.*

*II- Pelas autoridades administrativas de hierarquia imediatamente inferior aquelas mencionadas no inciso anterior, quando se tratar de advertência ou suspensão de até 15 (quinze) dias.*

.....

*Art. 162-...*

*§ 1º -...*

*§ 2º- Se a penalidade prevista for de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, o julgamento caberá às autoridades de que trata o inciso I, do art. 136, desta Lei.*

.....

*Art. 184- Os proventos da aposentadoria nunca serão inferiores ao menor vencimento pago ao servidor municipal.*

*Art. 2º - Ficam acrescidos ao art. 21, o Parágrafo Único; ao Art. 74, o § 3º; ao Art. 98, os incisos VI e VII e ao Art. 220, o inciso VII, todos da Lei Complementar nº 17/98:*

*Art. 21-...*

REGISTRADO EM 17/09/98 DO LIVRO COMPLETANTE

EM \_\_\_\_\_

SEÇÃO \_\_\_\_\_



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

Gabinete do Presidente

Pça Amarel Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000

Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

*Parágrafo Único- Fica mantido o prazo de 02 (dois) anos de efetivo exercício estabelecido anteriormente neste Estatuto, para os servidores nomeados até 05 de junho de 1998.*

*Art. 74-...*

*§ 1º -...*

*§ 2º -...*

*§ 3º - No caso de impedimento do seu gozo, por necessidade do serviço, os dias não gozados serão contados em dobro para efeito de aposentadoria.*

*Art. 98-...*

*I-...*

*II-...*

*III-...*

*IV-...*

*V-...*

*VI- Em dobro os dias de férias que o servidor municipal deixar de gozar, por necessidade do serviço.*

*VII- Em dobro o período de licença-prêmio por assiduidade não gozado.*

*Art. 220- ...*

*I-...*

*II-...*

*III-...*

*IV-...*

*V-...*

*VI-...*

REGISTRADO ANTE O TRIBUNAL DO JÚRICO COMPETENTE

EM \_\_\_\_\_

SEU \_\_\_\_\_



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

Gabinete do Presidente

Pça Amaral Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000

Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

***VII- A execução de Convênios firmados com a União Federal, Estado e outros Municípios, obedecidos os prazos de suas vigências.***

**Art. 3º** - Ficam derogados o § 2º do art. 56, Parágrafo Único do art. 96 e os incisos III e IV do art. 136, todos da Lei Complementar nº 17/98.

**Art. 4º** - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 22 de janeiro de 1998, com relação às prescrições do art. 74, parágrafo 3º, artigo 98, incisos VI e VII e art. 220, inciso VII, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 11 de Dezembro de 1998.

  
DR. ANTÔNIO CARLOS DE LACERDA  
Prefeito

RECEBIDO EM \_\_\_\_\_  
Pelo \_\_\_\_\_  
SECRETARIA DE \_\_\_\_\_  
LEI Nº 10.037





Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

Gabinete do Presidente

Pça Amaral Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000

Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

**LEI COMPLEMENTAR Nº 21 DE 16 DE DEZEMBRO DE 1999.**

**ACRESCENTA E ALTERA PARÁGRAFOS E INCISOS NO ART. 220 DO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE SILVA JARDIM, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM APROVOU E ELE SANCIONA A SEGUINTE

**LEI COMPLEMENTAR:**

Art. 1º-Ficã acrescido ao art. 220 da Lei Complementar nº 17/98:

Art. 220- ...

VII- contratar medicos na área de saúde, até o limite máximo de 15 (quinze) profissionais, quando esgotadas todas as nomeações por Concurso Público, até que se promova novo Concurso, que deverá ocorrer no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, a partir de 1º de dezembro do corrente ano;

Art. 2º- O inciso II do §1º e o § 2º do art. 220 da Lei Complementar nº 17/98 passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 220- ...

TRADUZ AS FLS 141/142 DO VOTO COMPETENTE

16 DE Dezembro DE 1999

SECRETÁRIO: Marcelo Pereira



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

Gabinete do Presidente

Pça Amaral Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000

Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

§ 1º - ...

II- nas hipóteses dos incisos II e VII, 12 (doze) meses;

§ 2º - Os prazos de que trata o parágrafo anterior são improrrogáveis, à exceção daquele previsto no inciso VII do caput, que poderá ser prorrogado por uma única vez, pelo prazo de 06 (seis) meses.

Art. 3º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a contar de 1º de dezembro do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 16 de Dezembro de 1999.

  
**DR. ANTONIO CARLOS DE LACERDA**  
Prefeito

REGISTRADO A FLS 18E DO VÍCIO COMPETENTE

EM 16 DE Dezembro DE 1999.

SECRETÁRIO: Rebecca



Estado do Rio de Janeiro

**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**

Gabinete do Presidente

Pça Amara! Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000

Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30

E-Mail [cmj@silvajardim.rj.gov.br](mailto:cmj@silvajardim.rj.gov.br)

**LEI COMPLEMENTAR Nº 23 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2000.**

**ALTERA E DERROGA ARTIGOS E PARÁGRAFOS E INCISOS DO ESTATUTO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE SILVA JARDIM, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM APROVOU E ELE SANCIONA A SEGUINTE

**LEI COMPLEMENTAR:**

Art. 1º- O § 3º do art. 87 e o art. 214, inciso III, da Lei Complementar nº 17, de 22/01/1998, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 87- ...

§ 3º – Não se concederá licença a Servidores nomeados, removidos ou redistribuídos antes de completarem 02 (dois) anos de efetivo exercício.”

REGISTRADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2000

EM

SECRETARIA

19/12/2000



Estado do Rio de Janeiro  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**  
Gabinete do Presidente  
Pça Amarel Peixoto nº 46 - Centro - Silva Jardim - RJ - CEP. 28.820-000  
Tel/Fax (024) 668-1142-CGC 30.169320/0001-30  
E-Mail [cmsj@redelings.com.br](mailto:cmsj@redelings.com.br)

**“Art. 214**

I- ...

II- ...

III- Desaparecimento no desempenho das atribuições do cargo.

**Art. 2º-** Ficam derogados o § 3º do art. 74; o art. 95; e os incisos VI e VII do art. 98 todos da Lei Complementar nº 17 de 22/01/1998.

**Art. 3º-** Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Silva Jardim, 14 de Dezembro de 2000.

**DR. ANTONIO CARLOS DE LACERDA**  
Prefeito

REGISTRADO NAS FLS. 1025 DO LIVRO COMPETENTE

EM, 14 DE Dezembro DE 2000.

1/SEC. 1025 1025

13342 019  
LEI COMPLEMENTAR Nº 27 DE 07 DE agosto DE 2002.

ACRESCENTA INCISO NO ARTIGO 220 DA  
LEI COMPLEMENTAR Nº 17/98, COM AS  
ALTERAÇÕES POSTERIORES.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SILVA JARDIM, FAZ SABER QUE A  
CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA A SEGUINTE LEI  
COMPLEMENTAR:

Artigo 1º- Fica acrescido no Artigo 220 da Lei Complementar nº 17/98,  
alterada pelas de nºs 19/98, 21/99 e 23/2000 o seguinte inciso, passando a vigorar com a  
seguinte redação.

**ARTIGO 220**

**VIII – Contratar profissionais da área de Saúde, até que se promova  
Concurso Público, que deverá ocorrer no prazo máximo de 06 (seis) meses.**

Artigo 2º- O § 1º, inciso I e o § 2º, do Art. 220 da Lei Complementar nº  
17/98, com as alterações supervenientes passam a vigorar com a seguinte redação:

**ART. 220**

§ 1º.....

I – Nas hipóteses dos incisos I, III, VI e VIII, 06 (seis) meses.

§ - 2º - Os prazos de que tratam o parágrafo anterior são improrrogáveis.

Artigo 3º- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo  
efeitos a contar de 1º de julho do corrente ano, revogando-se as disposições em contrário,  
especialmente, a Lei Complementar nº 21, de 16 de dezembro de 1999.

Prefeitura Municipal de Silva Jardim, 07 de agosto de 2002.

**AUGUSTO TINOCO**

Prefeito

RECIBO Nº 7V  
EM 07 de agosto de 2002

V/Sr. Bu



Estado do Rio de Janeiro  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVA JARDIM**  
 Gabinete do Presidente  
 Pça. Amaral Peixoto, 46-Centro-Silva Jardim-RJ-CEP:28.820-000  
 Tel/Fax ( 22 ) 2668-1142 - CNPJ 30.169.320/0001-39  
 E-MAIL: cmsj@redclages.com.br

**LEI COMPLEMENTAR Nº 28 DE 09 DE JANEIRO DE 2003.**

**SUSPENDE, TEMPORARIAMENTE, A VIGÊNCIA DE DISPOSITIVO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 17/98, COM A REDAÇÃO INTRODUZIDA PELA L. C. Nº 27/62, QUE MENCIONA.**

O Prefeito Municipal de Silva Jardim, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Silva Jardim aprovou e Ele sanciona a seguinte.

**LEI COMPLEMENTAR:**

**Art. 1º** – Fica suspenso, pelo prazo de 90 (noventa) dias, a vigência do § 2º do artigo 220, da Lei Complementar nº 17/98, com a redação introduzida pela Lei Complementar nº 27, de 02 de agosto 2002, no concernente às contratações de profissionais da área de saúde, previstas no inciso VIII, do mesmo artigo.

**Parágrafo Único** – Fica prorrogado, por 90 (noventa) dias, o prazo para realização de Concurso-Público, determinado pelo inciso VIII, do artigo 220 da Lei Complementar nº 17, de 28 de janeiro de 1998, com a redação introduzida pela Lei Complementar nº 27, de 02 de agosto de 2002.

**Art. 2º** – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a contar de 1º de janeiro de 2003, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Silva Jardim, 09 de JANEIRO de 2003.

**AUGUSTO TINOCO**  
 PREFEITO

REGISTRADO AS FLS. 041/28F DO LIVRO COMPETENTE

EM 09 DE Janeiro DE 2003.

SECRETÁRIO: *Betha*